



## Destaque da Semana: CARNE DE FRANGO

O mercado do frango vivo apresentou preços ligeiramente mais altos, em relação à semana anterior. Os custos de produção preocupam, com o milho apresentando cotações firmes, por conta da pouca fixação da oferta por parte dos produtores. O mercado atacadista apresentou preços estáveis no decorrer da semana. A perspectiva para os próximos dias é positiva, devido à capitalização das famílias e às festividades.



### CAFÉ

As chuvas abundantes em importantes regiões produtoras do Brasil e a ampliação sazonal da colheita na Colômbia e no Vietnã pressionam a redução dos preços do café, no entanto o cenário ainda é de oferta restrita e preocupação com a demanda diante das incertezas.



### MILHO

Mercado interno segue operando próxima da estabilidade nos principais mercados produtores, porém a expectativa é que a menor disponibilidade do grão e a elevada demanda interna e externa pelo produto resultem em viés de alta das cotações no primeiro semestre de 2023.



### TRIGO

O mercado internacional, por mais uma semana, apresentou desvalorização em suas cotações devido ao receio de recessão internacional, fraca demanda pelo trigo norte-americano e queda do preço do milho e da soja. A perda foi limitada pelo frio extremo observado nos EUA.



### ARROZ

Apesar menor liquidez em razão do período das festas de final de ano, menor disponibilidade do grão mantém viés de alta dos preços, como já era previsto pelos modelos econométricos. Ressalta-se que este viés deverá ser mantido até a intensificação da colheita da Safra 2022/2023, em março de 2023 no Brasil.

### Preço Recebido pelo Produtor – 19/12/22 a 23/12/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	151,50	-1,75%	-25,55%
	MT	15 KG	82,60	169,70	-1,16%	-17,82%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	89,57	0,15%	44,56%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	970,41	-5,79%	-31,30%
CAFÉ CONILON	ES	60 KG	434,82	680,00	6,57%	
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	208,92	379,27	-1,51%	35,95%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	210,30	261,65	1,14%	5,09%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	40,91	-1,06%	10,18%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	2,61	0,00%	31,16%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	1192,80	1,11%	69,91%
	BA	T	285,89	931,25	0,39%	88,04%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	222,78	2,82%	58,05%
	PR	60 KG	31,34	74,74	0,20%	-13,81%
MILHO	MT	60 KG	25,80	65,57	0,23%	-4,49%
	BA	60 KG	28,26	68,54	0,00%	-5,81%
SOJA	BA	60 KG	55,55	165,60	-2,25%	2,01%
	MT	60 KG	55,55	161,49	0,21%	0,64%
	RS	60 KG	55,55	172,03	-0,42%	0,22%
TRIGO	PR	60 KG	79,17	94,00	0,07%	6,12%
	RS	60 KG	79,17	80,37	-3,99%	-4,16%
FRANGO	PR	KG		5,27	0,96%	-1,68%
BOI	MT	15 KG		254,11	-1,17%	-13,67%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		5,55	0,00%	-2,46%

### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2023: 0,79%
- Dólar Janeiro: R\$ 5,25
- IPCA Janeiro: 0,52%
- WTI: US\$ 79,35 (2,40%)

### Balança Comercial do Agro em 2022 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 148,2 Saldo acumulado  
M: US\$ 15,8 no ano: US\$ 132,4

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 23/12  
Petróleo: WTI – Venc. Fev-2023 – em 26/12 às 14h:21min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Nov/2022  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 26/12/22



#### Demais Produtos



##### ACUÇAR

A tendência é de alta dos preços do açúcar no mercado interno entre dezembro/22 e janeiro/23, cenário influenciado pela recente valorização da commodity no exterior, redução das exportações da Índia e avanço da entressafra na região Centro-Sul do Brasil.



##### ALGODÃO

Com o início das férias coletivas e festas de final de ano o mercado interno de algodão teve pouca liquidez. Diante das incertezas sobre a economia mundial, as restrições chinesas para combate à Covid-19 e a desvalorização do dólar diante do real e outras moedas, os preços internos sofreram pressão baixista, apesar das altas nos preços internacionais.



##### CARNE BOVINA

O mercado físico do boi gordo fechou a semana apresentando um ambiente de negócio lento, provavelmente devido à proximidade das festividades. Havendo uma redução dos preços em 1,17% em relação à semana anterior. No atacado, em São Paulo, foi registrado uma redução nos preços dos cortes dianteiros de 5,96%. Já os cortes traseiros se mantiveram estáveis. Para as próximas semanas, o mercado deve prestar atenção no escoamento da carne após o período de festas, no fluxo semanal de exportações e como a China se comportará nas compras.



##### CARNE SUÍNA

O mercado brasileiro de suínos encerrou a semana apresentando pouca movimentação, tanto no vivo como dos principais cortes do atacado. A tendência é que o mercado perca um pouco de ritmo nos próximos dias por conta da proximidade do ano novo. Os custos de produção deverão seguir no radar, nos primeiros meses de 2023, com o milho podendo apresentar quadro de estresse. Os preços na China, maior importador do Brasil, estão em queda, o que pode afetar a sua atuação nas compras no mercado global.



##### ETANOL

A demanda por combustíveis ganha força com as festas de final de ano, o que influencia a recuperação dos preços do etanol após as baixas observadas nas primeiras semanas de dezembro/22. O período de entressafra na região Centro-Sul do país e a baixa oferta sazonal também contribuem para a tendência de alta dos preços neste final de dezembro/2022.



##### FEIJÃO

Pouca oferta e demanda travada mantém preços do feijão em estabilidade. Tendência de estabilidade continua na próxima semana.



##### LEITE

O aumento da oferta sazonal continua a causar pressão baixista no preço ao produtor. No atacado e varejo, o aumento da demanda, em razão das festividades de final de ano, vem dando sustentação aos preços. As importações também seguem em tendência de queda e a janela de exportações encontra-se mais favorável em razão da paridade do real em relação ao dólar. Tal cenário, deve permanecer no médio prazo.



##### MANDIOCA

**Raiz:** Diante do período de recesso e férias coletivas nas indústrias e no campo, o mercado de raiz de mandioca reduziu significativamente seu movimento, mas preços seguem firmes.

**Farinha:** A demanda por farinha permaneceu fortalecida nessa semana, com crescente interesse de compradores da região Norte e Sudeste, mas devido as limitações de estoques e produção em função da baixa oferta da raiz, os negócios estiveram restritos.

**Fécula:** Com muitas empresas em recesso ou férias coletivas, o mercado de fécula teve pouca liquidez, com vendas pontuais e em pequenos volumes para regiões próximas da produção. O movimento deve voltar ao mercado a partir da primeira semana de janeiro.



##### SOJA

Mesmo com forte baixa dos prêmios de portos, preços nacionais permanecem estáveis. Pouca oferta de grãos e boa demanda de farelo e óleo no mercado nacional devem manter preços nacionais nos patamares atuais até a entrada da nova safra.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário